

ETAPAS LOGÍSTICAS

Lembra-se daquele medicamento que ficou bastante tempo em falta na sua unidade?

Os responsáveis pela solicitação de medicamentos menos habilidosos costumam duplicar e até mesmo triplicar a quantidade de unidades desse medicamento nos pedidos encaminhados à central de abastecimento farmacêutico, a CAF. Essa prática é muito comum e motivada pelo receio de novos períodos de desabastecimento.

Mas qual o problema? Quando os responsáveis por programar a quantidade de medicamentos para as novas compras vão utilizar o histórico de solicitações realizadas por sua unidade, encontram uma informação que não representa a realidade do consumo, ou seja, a informação está superestimada.

Você pode imaginar qual o resultado disso? Podem ocorrer os seguintes desfechos:

- Se esse desabastecimento for sazonal (ocorreu apenas em um determinado período), a CAF vai ter mais medicamentos do que realmente a população utiliza, pois fez a compra a partir de uma informação que não expressava o consumo real, e o medicamento pode não ter saída antes do vencimento e perdemos esses medicamentos.
- Contudo, sua unidade de saúde pode também continuar pedindo a quantidade muito maior que a necessidade e não ter saída ou demanda suficiente para esse medicamento e ele pode vencer em sua farmácia.

